

# Pesquisa Científica

## Trabalho de Conclusão de Curso

Mattos, Raquel Monteiro Calanzani de.

M435p Pesquisa científica : trabalho de conclusão de curso / Raquel Monteiro Calanzani de Mattos. – Varginha, 2015.  
124 slides.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader  
Modo de Acesso: World Wide Web

1. Pesquisa - Metodologia. 2. Ciência - Metodologia. I. Título. II. Fundação de Ensino e Pesquisa – FEPEMIG

CDD: 001.42  
AC: 115895



## TCC

- ✓ Obrigatoriedade de cumprir as datas fixadas;
- ✓ Envio de material por e-mail;
- ✓ Português – repetição de palavras;
- ✓ Responsabilidade aluno;
- ✓ Comparecimento e frequência;
- ✓ TCC – regras metodológicas, responsabilidade da escrita é por parte dos alunos;
- ✓ Referências bibliográficas;
- ✓ Plágio – farejador.



## A Pesquisa

“Elaborar uma tese significa:

1. Identificar um tema preciso;
2. Recolher documentação sobre ele;
3. Pôr em ordem estes documentos;
4. Reexaminar em primeira mão o tema à luz da documentação recolhida;
5. Dar forma orgânica a todas as reflexões precedentes;
6. Empenhar-se para que o leitor compreenda o que se quis e possa, se for o caso, recorrer à mesma documentação a fim de retomar o tema por conta própria.” (ECO, 1991, p.5 apud GALUPPO, 2002, p. 31)



## A Pesquisa

- ✓ Não se espera do graduando em direito uma dissertação de mestrado ou uma tese de doutorado, mas sim uma monografia acadêmica.
- ✓ A monografia acadêmica, segundo Délcio Salomon, como a que se exige na conclusão do curso de graduação em Direito, 'implica muito mais uma atividade de extração do que de produção de conhecimento. Extração não significa mera compilação, ou extração de texto, sem análise, sem crítica, sem reflexão', uma vez que seu objetivo é 'treinar o estudante nas atividades de leitura-estudo, análise de texto, crítica e discussão de idéias (...) e nas habilidades de síntese e comunicação' (SALOMON, 1999, p. 259, apud GALUPPO, 2002, p. 36)
- ✓ A monografia acadêmica tem o aspecto de uma iniciação, exigindo apenas uma exposição rigorosa e crítica, ainda que rápida e introdutória, acerca de um tema.



## A Pesquisa

- ✓ Definição de monografia acadêmica pela NBR 14724/2002: “documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado de disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob coordenação de um orientador” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2002b, p. 3).
- ✓ O que o aluno deverá demonstrar é a capacidade de tratar um tema delimitado de forma científica e rigorosa, e de comunicar esta pesquisa nos moldes exigidos pela comunidade acadêmica.
- ✓ Citação não há problema, se falta citação na monografia indício de plágio.



## A Pesquisa

- ✓ “ Ainda que não se exija do iniciante uma extraordinária contribuição para o progresso científico, não se pode conceder-lhe o direito à mediocridade”. (SALOMON, 1993, 192, apud FERREIRA SOBRINHO, 1997, p. 35)
- ✓ **Pesquisa bibliográfica** – o pesquisador não produz os dados que serão objeto de sua análise, mas colhe-os em documentos.
- ✓ **Pesquisa de campo ou empírica** – é aquela cujos dados, geralmente por não estarem disponíveis ou por não serem confiáveis, são recolhidos, a partir da observação empírica, pelo próprio pesquisador, experimentalmente.
- ✓ A grande maioria das pesquisas em ciências humanas clássicas são do tipo bibliográfico.



## A Pesquisa – a escolha do tema

- ✓ Escolher um tema não é escolher um título para a monografia.
- ✓ O tema é o ponto de partida, o título da monografia é algo que produza impacto, quase retórico-emotivo, sobre quem o lê.
- ✓ **Como escolhemos o tema?**

Para responder a esta pergunta, devemos formular duas outras questões:

a) o que nos interessa?

b) temos condições de pesquisar aquilo que nos interessa?





## A Pesquisa – a escolha do tema

- ✓ Escolher um tema que não nos interessa dificilmente será bem pesquisado.

Se não há nenhum tema que interesse ao aluno, é provável que esteja fazendo o curso errado...

- ✓ Para encontrarmos um tema que nos interesse, devemos em primeiro lugar verificar qual matéria ou disciplina do curso nos motiva mais, não é matéria que vc tem mais facilidade, mas a que gosta mais, pode ser até a mais difícil, mas é aquela que dá prazer em assistir.





## A Pesquisa – a escolha do tema

- ✓ A primeira pergunta a ser feita é: Interesse-me mais por qual área do direito (penal, civil, administrativo, família, consumidor...)?
- ✓ A pergunta não é com qual professor se tem mais afinidade e sim que matéria mais despertou a minha atenção no curso de Direito? Essa matéria pode até ser uma que ainda não foi ministrada.
- ✓ **Acessibilidade ao tema** – Não basta, no entanto, que o tema seja de nosso interesse se concretamente não temos condições para pesquisá-lo. (Bibliografia, pesquisa de campo)



## A Pesquisa – a escolha do tema

- ✓ Uma vez definido o interesse do aluno e constatada a acessibilidade do tema, este precisa ser delimitado:

“Quanto mais estreita for a matéria a que o tema se refere, melhor será. Trabalhar em cima de um assunto bastante restrito facilita muito o trabalho de pesquisa e a elaboração do texto (...) O fato é que o tema levado ao máximo de redução permite uma concentração da pesquisa e um aprofundamento de seu conteúdo. (NUNES, 1997, p.8, apud GALUPPO, 2002, p. 46)

“ Um tema fechado é aquele que é bem delimitado, que não pretende ‘abarcara o mundo científico com as curtas pernas humanas. São temas que possibilitam tratamento aprofundado, sem superficialidade’”(FERREIRA SOBRINHO, 1997, p. 44, apud, GALUPPO, 2002, p. 47).



## A Pesquisa – a escolha do tema

- ✓ A delimitação é uma grande vantagem pois torna a pesquisa bibliográfica mais fácil, assim como a leitura, deixando mais tempo para o pesquisador trabalhar e exercer o intelecto.
- ✓ Escolhido o tema, começa a pesquisa propriamente dita.
- ✓ O projeto de pesquisa é o resultado da pesquisa, que deve ser encarado como uma antecipação metodológica da pesquisa, um plano que orientará sua realização.



## A Pesquisa – a escolha do tema

✓ Para elaborar o projeto precisamos demarcar um problema e uma hipótese que solucione o problema. Assim, antes de se discutir o projeto de pesquisa, devemos fazer uma pesquisa inicial que nos permitirá:

- 1) Delimitar ainda mais o tema da pesquisa;
- 2) Elaborar um problema que será seu objeto imediato;
- 3) Formular uma hipótese que solucione provisoriamente o problema;
- 4) Estabelecer a metodologia de verificação da hipótese.



## A Pesquisa – a escolha do tema

- ✓ Antes de elaborarmos um projeto, devemos localizar o material que iremos utilizar e avaliar seu potencial, fazer a pesquisa bibliográfica e/ou de campo.
- ✓ “Organizar uma bibliografia significa buscar aquilo cuja existência ainda se ignora. O bom pesquisador é aquele capaz de entrar numa biblioteca sem ter a mínima idéia sobre um tema e sair dali sabendo um pouco mais sobre ele “ (ECO, 1991, p. 42, apud, GALUPPO, 2002, p. 51)
- ✓ O fato de uma biblioteca não dispor de todas as obras que componham determinada bibliografia, não impede de encontrarmos diversos pontos de partida.



## A Pesquisa – a escolha do tema

- ✓ Verificar bibliografia de livros é uma boa forma de se pesquisar livros sobre o tema escolhido.
- ✓ Para fins do levantamento bibliográfico, devemos passar um dia em uma boa biblioteca.
- ✓ Recorrer a catálogos e fichários da biblioteca também é uma boa opção para levantamento bibliográfico, pois a biblioteca terá fichários: de assuntos, de autores e de títulos.
- ✓ A medida que vamos encontrando obras que correspondam ao critério de busca que adotamos, devemos ir anotando o nome do autor da obra, o título e sua localização.



## A Pesquisa – a escolha do tema

- ✓ Se a pesquisa envolve atualidades devemos procurar a hemeroteca ( coleção de revistas e jornais), recortes de periódicos, revistas científicas, de legislação e jurisprudência.
- ✓ Ninguém roubará o seu tema de pesquisa, não fique paranóico, mesmo que o assunto seja o mesmo, a pesquisa bibliográfica e o enfoque de um aluno não será igual ao do outro.
- ✓ A internet é útil para buscas, para localização de jurisprudência e legislação, servindo secundariamente para localizar doutrina.





## A Pesquisa – a escolha do tema

- ✓ Após o levantamento bibliográfico é preciso decidir que livros, e em que ordem vc deverá ler e analisar, assim como verificar se será necessário a leitura do livro por inteiro ou somente de parte dele.
- ✓ É muito importante ler os índices, as referências bibliográficas dos livros e as suas conclusões.
- ✓ Bom leitor é aquele que “ sabe selecionar o que se deve ler” (SALOMON, 1999, p. 50, apud GALUPPO, 2002, p. 70) e não aquele que lê indiscriminadamente. Selecionar quais partes são importantes é uma questão de bom senso.



## A Pesquisa – a escolha do tema

✓ Sugestão de passos a serem seguidos para uma leitura analítica (profunda), citados por Marcelo Campos Galuppo:

- 1) Realizar uma primeira leitura com o objetivo de ter uma visão global do texto, grifando a lápis as palavras-chave, as dúvidas e as palavras desconhecidas;
- 2) Recorrer a um dicionário para descobrir o significado das palavras desconhecidas;
- 3) Realizar uma segunda leitura, grifando aquilo que for importante no texto e tomando notas à medida que o lê;
- 4) Proceder, então, ao seu resumo, com o auxílio das notas e do próprio texto (sobretudo daquilo que grifamos).



## A Pesquisa – a escolha do tema

“(...) ler deve ser: a) compreender a proposta do livro ou do artigo, globalmente, em sua argumentação completa; b) testar e contestar os conceitos fundamentais, de modo a dominar a estrutura básica do texto; c) reescrever o texto em palavras próprias, seja para melhor compreender, seja sobretudo para ultrapassar. É este o sentido de contra-ler, de brigar com o autor. ( DEMO, 1994, p. 81 apud GALUPPO, 2002, p. 73)



## A Pesquisa – a escolha do tema

- ✓ Não é possível realizar uma pesquisa científica se não separarmos algumas horas do dia para lermos os textos necessários.
- ✓ Não se consegue realizar uma leitura analítica no ônibus, deslocando-se do estágio para faculdade ou desta para casa. O aluno deve reservar algum tempo, diariamente, para realizar sua pesquisa e ser fiel a este horário.
- ✓ Portanto, tenha disciplina, garanta um tempo diário, de acordo com a sua situação pessoal que será dedicado à elaboração da monografia.



## A Pesquisa – a escolha do tema

✓ “Para se elaborar uma monografia de conclusão de curso, uma dissertação de mestrado ou uma tese de doutorado, não é necessário que alguém seja extremamente inteligente ou que possua uma memória (ou uma biblioteca) excepcional. As únicas características imprescindíveis são disciplina, humildade e perseverança, sem as quais não se chega a concluir o trabalho.” (GALUPPO, Marcelo Campos. Da idéia à defesa: monografias e teses jurídicas.



## A Pesquisa – a escolha do tema

- ✓ Fichamento – estudo – anotação – o que é mais importante em cada texto – sublinhar - marca texto - ?- indicação de citação, referência ...



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

A estrutura de um projeto de pesquisa compreende: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

#### 1.1 Elementos pré-textuais

##### a) Capa

- nome da entidade para a qual deve ser submetido, quando solicitado;
- nome do autor;
- título;





## ➤ Estrutura

### 1.1 Elementos pré-textuais

#### a) Capa

- subtítulo ( se houver, deve ser evidenciada a sua subordinação ao título, precedido de dois-pontos);
- local (cidade) da entidade, onde deve ser apresentado;
- ano de depósito (entrega).



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura – Elementos pré-textuais - capa

Margem superior e esquerda 3 cm

**FACULDADE TRÊS PONTAS – FATEPS**

(Times 12, negrito, maiúsculo, centralizado, 01 espaço de 1,5)

**DIREITO**

(Times 12, negrito, maiúsculo, centralizado, 01 espaço de 1,5)

**AUTOR**

(Times 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

(17 espaços de 1,5)

**TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo**

(Times 12, negrito, maiúsculo, centralizado) ( Times 12, negrito, minúsculo, centralizado)

**Três Pontas**

**2014**

( últimas duas linhas da folha times 12, negrito, minúsculo, centralizado, espaço simples)

Margem inferior e direita 2 cm



## ➤ Estrutura

### 1.1 Elementos pré-textuais

#### b) Folha de rosto

Elemento obrigatório. Apresenta as informações transcritas na seguinte ordem:

- nome do autor;
- título;
- subtítulo ( se houver, deve ser evidenciada a sua subordinação ao título, precedido de dois-pontos);



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

#### 1.1 Elementos pré-textuais

##### b) Folha de rosto

Elemento obrigatório. Apresenta as informações transcritas na seguinte ordem:

- tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade a que deve ser submetido;
- local (cidade) da entidade onde deve ser apresentado;
- ano de depósito (entrega).



# Projeto de Pesquisa

## ➤ Estrutura – Elementos pré-textuais – folha de rosto

Margem superior e esquerda: 3 cm

### **AUTOR**

(Times 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

(17 espaços de 1,5)

### **TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo**

(Times 12, negrito, maiúsculo, centralizado) (Times 12, negrito, minúsculo, centralizado)

(2 espaços de 1,5)

### **TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo**

(Times 12, negrito, maiúsculo, centralizado) (Times 12, negrito, minúsculo, centralizado)

(2 espaços de 1,5)

Projeto apresentado ao curso de Direito da Faculdade de Três Pontas – FATEPS, como pré-requisito para obtenção de crédito na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, tendo como orientador do Projeto o Prof.

(Times 12, justificado, recuo de 8 cm esquerdo e espaçamento simples)

### **Três Pontas**

**2014**

( últimas duas linhas da folha times 12, negrito, minúsculo, centralizado, espaço simples)

Margem inferior e direita 2 cm



## ➤ Estrutura

### 1.1 Elementos pré-textuais

- c) lista de ilustrações;
- d) lista de tabelas;
- e) lista de abreviaturas e siglas;
- f) lista de símbolos
- g) sumário



## Projeto de Pesquisa

- **Estrutura – elementos pré-textuais – lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de símbolos**

### **LISTA DE ILUSTRAÇÕES (TABELAS, SÍMBOLOS)**

( Times 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

Figura 01 – Título.....10

Tabela 01                      (tabulação de 15 cm)

Diagrama em blocos

(Times12)

Lista de ilustrações quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros)





## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura – elementos pré-textuais – lista de abreviaturas e siglas

#### **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

( Times 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas..15

(tabulação de 15 cm)



# Projeto de Pesquisa

➤ Estrutura – elementos pré-textuais – sumário

## SUMÁRIO

( Times 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
(1 espaço de 1,5)	
<b>2. TRABALHO ACADÊMICO.....</b>	<b>09</b>
(espaço simples)	
<b>2.1 Elementos pré-textuais.....</b>	<b>10</b>
(espaço simples)	
<b>2.2 Elementos textuais.....</b>	<b>11</b>
(espaço simples)	
2.1.1 Introdução.....	12
2.2.2. Desenvolvimento.....	13

( Margem esquerda de 3 cm, tabulação de 15 cm, margem direita 2 cm)

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha (NBR14724 item 5.4)



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

#### 1.2 Elementos textuais

Os elementos textuais devem ser constituídos de uma parte introdutória, na qual devem ser expostos o tema do projeto, o problema a ser abordado, a (s) hipótese(s), quando couber(em), bem como o(s) objetivos(s) a ser (em) atingido(s) e a(s) justificativa(s). É necessário que sejam indicados o referencial teórico que o embasa, a metodologia a ser utilizada, assim como os recursos e o cronograma necessário à sua consecução, ou seja:



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

#### 1.2 Elementos textuais

- tema do projeto;
- problema;
- hipóteses;
- objetivos;
- justificativas;
- referencial teórico;
- metodologia;
- recursos;
- cronograma.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura – elementos textuais

**1 INTRODUÇÃO** (Seção primária, Times 12, negrito, maiúsculo, alinhado à esquerda, separado 02 espaço do texto)

( 2 espaços de 1,5)

Texto (Times 12, justificado, espaçamento 1,5)



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura – elementos textuais

## 1 INTRODUÇÃO

A introdução informa ao leitor: o quê? (descreve o tema específico e a categoria do trabalho), qual o problema?, qual(is) a(s) hipóteses(s), por quê? (justificativa e motivos), para quê? (finalidades e objetivos), quem? (sujeitos), como? (metodologia), onde (local). É constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. O autor deve destacar a importância do trabalho e qual a sua contribuição (NBS 6022 item 6.2.1)

Texto (Times 12, justificado, espaçamento 1,5)



## ➤ Estrutura – elementos textuais

### **2 OBJETIVOS**

#### **2.1 Objetivo geral**

Está relacionado diretamente com as hipóteses a serem comprovadas. É a definição do objetivo principal da pesquisa, em seus aspectos teóricos e práticos a serem alcançados.

Tem uma dimensão mais ampla que o objetivo específico, enfoca uma questão de uma perspectiva global e abrangente, referindo-se via de regra a uma teoria ou marco teórico em sua generalidade.





## ➤ Estrutura – elementos textuais

### **2 OBJETIVOS**

#### **2.1 Objetivo geral**

Recomenda-se que os objetivos de pesquisa sejam elaborados de forma que seus enunciados iniciem-se por verbos no infinitivo, os chamados “verbos objetivos”, como “conhecer”, “analisar”, “verificar”, “comparar”, etc.

Pergunta a ser respondida: Para que pesquisar?



## ➤ Estrutura – elementos textuais

### **2 OBJETIVOS**

#### **2.2 Objetivos específicos**

O pesquisador subdivide o objetivo geral em etapas a serem cumpridas e respondidas até que o último objetivo específico, complete o objetivo geral.

Tem uma dimensão mais restrita, procuram aplicar os objetivos gerais a questões e situações específicas e fáticas ou históricas.



## ➤ Estrutura – elementos textuais

### **2 OBJETIVOS**

#### **2.2 Objetivos específicos**

Apontam, de forma particularizada e direta, o que a pesquisa pretende alcançar e, concretamente, para que realizá-la.

Recomenda-se que os objetivos de pesquisa sejam elaborados de forma que seus enunciados iniciem-se por verbos no infinitivo, os chamados “verbos objetivos”, como “conhecer”, “analisar”, “verificar”, “comparar”, etc.

Pergunta a ser respondida: Para quem ( ou com que finalidade específica) pesquisar?



➤ **Estrutura – elementos textuais**

### **3 PROBLEMA**

“(...) formular o problema consiste em dizer, de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, qual a dificuldade, com a qual nos defrontamos e que pretendemos resolver, limitando o seu campo e apresentando suas características.” (RUDIO, 1995, p. 75, apud GALUPPO, 2002, p. 109)



➤ **Estrutura – elementos textuais**

**3 PROBLEMA**

É tudo aquilo que ainda não possui resposta ou explicação plausível, sendo um objeto de discussão e solução.

O pesquisador deve elaborar o problema de forma clara, objetiva e precisa.



### ➤ Estrutura – elementos textuais

## 3 PROBLEMA

Segundo Best (1972), são critérios para avaliar o problema: o problema pode ser resolvido pelo processo de pesquisa; é relevante?; trata-se de um problema original; a pesquisa é factível; tenho aptidão para resolver o problema; pode-se chegar a uma conclusão valiosa; os dados para pesquisa são possíveis de serem obtidos?; há recursos financeiros?; terei tempo para concluir o projeto?; serei persistente?



➤ **Estrutura – elementos textuais**

**3 PROBLEMA**

O problema deve ser formulado como pergunta ou questão.

Exemplo: Pesquisa sobre a adoção.

Que fatores motivam a adoção?

Quais as características da pessoa que faz a adoção?



➤ **Estrutura – elementos textuais**

## **4 HIPÓTESES**

Segundo Souza (2004): “Hipóteses são proposições ou suposições construídas na tendência de responder ao problema em estudo, que serão investigados e comprovados”.

Consiste no que o trabalho pretende demonstrar.





➤ **Estrutura – elementos textuais**

## **5 JUSTIFICATIVA**

“(...) trata-se da relevância, do porque tal pesquisa deve ser realizada. Quais os motivos a justificam? Que contribuições para a compreensão, intervenção ou solução para o problema trará a realização da pesquisa?” (DESLANDES, 1998, p. 42 apud GALUPPO, 2002, p. 124)



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura – elementos textuais

#### **5 JUSTIFICATIVA**

“Ao se justificar a pesquisa, devemos indicar não só as razões de ordem intelectual (relevância da mesma), mas também as razões de ordem pessoal (interesse e experiência do pesquisador), sobretudo o processo de sua formação intelectual que o leva a se interessar por aquele tema. Isto indica que a pesquisa proposta não é uma simples aventura, mas que se insere no contexto da vida acadêmica do pesquisador.” (GALUPPO, Marcelo Campos. Da idéia à defesa: monografias e teses jurídicas. Belo Horizonte: Mandamentos, 2002.)

Pergunta a ser respondida: Por que pesquisar ( qual a importância)?



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura – elementos textuais

#### **6 REFERENCIAL TEÓRICO**

É um comentário sobre a bibliografia existente sobre o tema.

Como diz Anna Florência Pinto, a revisão de literatura consiste “ num trabalho de síntese que reúne, analisa e compara conhecimentos e informações já publicadas por vários autores, sobre o tema em questão.” (PINTO, 2000, p. 23 apud GALUPPO, 2002, p. 125)

Pergunta a ser respondida: O que já foi produzido de válido sobre o objeto da pesquisa? O que sei sobre o assunto?



➤ **Estrutura – elementos textuais**

## **7 MÉTODO**

É o caminho que se percorre para chegar ao fim da pesquisa, deve ser detalhado, para que ela possa ser realizada e alcançar os objetivos previamente definidos.

Pergunta: Como irei desenvolver a pesquisa?



## ➤ Estrutura – elementos textuais

### **7 MÉTODO**

Classifica-se em método de abordagem e método de procedimento

#### **7.1 Método de abordagem**

Procedimentos gerais usados para o desenvolvimento do plano geral da pesquisa. São usados em várias ciências:

a) Indutivo – é quando a pesquisa vai do particular (premissas) para o geral, ou de verdades particulares concluem-se verdades gerais;

Exemplo: Pedro é mortal. Pedro é homem, logo todos os homens são mortais.



## ➤ Estrutura – elementos textuais

### **7 MÉTODO**

Classifica-se em método de abordagem e método de procedimento

#### **7.1 Método de abordagem**

b) Dedutivo – é quando a pesquisa vai do geral para chegar ao particular, ou seja, do universal ao singular;

c) Hipotético-dedutivo – é quando a pesquisa utiliza-se de hipóteses (conjecturas) , que devem ser testadas e criticadas. Quanto mais uma hipótese resistir às tentativas de refutamento e falseamento, melhor ela será, mas não deve ser falsificada.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura – elementos textuais

## **7 MÉTODO**

### **7.1 Métodos de procedimentos**

Devem ser adequados a cada área da pesquisa. Referem-se às etapas do trabalho.

- a) Empirismo – consiste na observação e tratamento de base experimental dos fatos.
- b) Positivismo – preocupa-se em explorar características lógicas do conhecimento. Entende que a neutralidade científica é uma opção possível entre outras.
- c) Estruturalismo – caminha do concreto para o abstrato, e vice-versa, dispondo, na segunda etapa de um modelo para analisar a realidade concreta dos diversos fenômenos.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura – elementos textuais

## 7 MÉTODO

### 7.1 Métodos de procedimento

d) Funcionalismo – estuda a sociedade do ponto de vista da função de suas unidades, isto é, como um sistema organizado de atividades.

e) Sistemismo – preocupa-se com a manipulação dos conflitos sociais.

f) Dialético – método específico das ciências sociais que vê a realidade histórica não apenas como um fluxo, mas, sobretudo, como a origem de uma explicação.

g) Fenomenológico – trata daqueles aspectos que são essenciais do fenômeno, aspirando apreendê-los nos seus momentos fundamentais, através da intuição.





## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura – elementos textuais

## 7 MÉTODO

### 7.1 Métodos de procedimento

- h) Experimental – ocupa-se de submeter os objetos de estudo à influência de variáveis, em condições controladas pelo investigador, a fim de observar os resultados que a variável produz no objeto.
- i) Observacional – observação da realidade sem nenhuma interferência de variável.
- j) Comparativo – visa ressaltar diferenças e similaridades entre indivíduos e fenômenos submetidos a comparações.
- l) Clínico – utilizado na pesquisa psicológica, consiste em uma relação profunda entre pesquisador e pesquisado.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura – elementos textuais

## 7 MÉTODO

### 7.1 Métodos de procedimento

m) Histórico – parte do princípio de que as atuais formas de vida social, as instituições e os costumes têm origem no passado.

n) Monográfico – consiste no estudo de determinados indivíduos, profissões, condições, instituições, grupos ou comunidades, com a finalidade de obter generalizações.

o) Tipológico – ao comparar fenômenos sociais complexos, o pesquisador cria tipos ou modelos ideais, construídos a partir da análise de aspectos essenciais do fenômeno.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura – elementos textuais

#### **8 CRONOGRAMA**

- ✓ Quando e em que tempo irei realizar a pesquisa?
- ✓ É o planejamento do tempo, quantas semanas ou meses serão destinados a cada etapa e para cada procedimento, considerando o limite para a conclusão da pesquisa.
- ✓ É necessário ser disciplinado e cumprir o cronograma.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura – elementos textuais

## 8 CRONOGRAMA

- ✓ Exemplo de etapas: a) revisão do projeto de pesquisa com seu orientador; b) elaboração do sumário provisório; c) pesquisa bibliográfica; d) leitura metódica e fichamento das obras selecionadas; e) elaboração do roteiro do trabalho (esqueleto); f) redação do texto final, com discussão e conclusões; g) revisão e formatação do texto; h) apresentação e divulgação.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura – elementos textuais

## 8 CRONOGRAMA

Cronograma			
Período	Fevereiro	Março	Abril
Atividades			
Elaboração do Projeto	■	■	■
Entrega do projeto			■
Levantamento Bibliográfico	■	■	■
Conclusão			■
Redação Final			■



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

#### 1.3 Elementos pós-textuais

- referências;
- glossário;
- apêndice;
- anexo;
- índice.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

#### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

- ✓ Quais as obras consultadas para fundamentar a pesquisa?
- ✓ Devem ser apresentadas em ordem alfabética.

Margem superior e esquerda de 3 cm

#### **REFERÊNCIAS**

(Times 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

Dois espaços 1,5 entrelinhas

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 1998.

Texto: Times 12 – alinhado à esquerda, espaçamento simples e duplo entre elas. Ordenadas em ordem alfabética de autor.

Margem inferior e direita 2 cm



## ➤ Estrutura

### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

- ✓ Elementos indispensáveis da referência: autor (quem?), título (o quê?), edição (qual a edição?), local de publicação (onde?), editora (quem publicou?), data de publicação da obra (quando?)
- ✓ Modelo básico:

SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Edição. Local de Publicação: Editor, data. Páginas ou volumes. (série). Notas especiais. Outras notas.





## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

#### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

✓ Exemplos:

##### Livro

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

PAZZOTI, Sandra et al. **Reflexões para o futuro**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2001. 211 p.

##### Dissertação

BELLO, Isabel Melero. **Trajetórias do Curso Normal Superior em São Paulo**: das propostas oficiais de formação de professores ao cotidiano das instituições de ensino superior. 2003. 190f. Dissertação (Mestrado)-Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

#### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

✓ Exemplos:

##### Folheto

DASEF. **Manual de normas da DASEF**. 4. ed. Brasília, DF, 1999. 32 p.

##### Dicionário

LOFTTEN, A. (Ed.). **Dicionário Folha Webster's**: inglês/português, português/inglês. Co-editor Paulo Cazz. São Paulo: A Folha, 1999. Edição exclusiva para o assinante da A. Folha.

##### Manual

PARANÁ (Estado). Secretaria de Saúde. Coordenadoria da Saúde. **Estudo de stress no trabalho – EST, relatório de stress no trabalho**: manual de orientação. Paraná, 1999, 22p. (Série Manuais).



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

#### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

✓ Exemplos:

##### Catálogo

MUSEU DO OURO (Ouro Preto, MG). **Museu do Ouro – Minas Gerais**: catálogo. Minas Gerais, 1998, 18 p.

##### Guia

BRASIL: roteiros turísticos. São Paulo: **Folha da Manhã**, 1995. 319 p., il. (Roteiros turísticos Fiat). Inclui mapa rodoviário.

##### Almanaque

TIROLLY, M. **Almanaque para idosos**: primeiro semestre ou Almanaque da Saúde na Terceira Idade. São Paulo: Feliz, 2000. Studiona: Arquivo do Estado, (Coleção Almanagues do Bento). Contém iconografia e depoimento sobre o autor.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

#### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

✓ Exemplos:

#### Parte de monografia

Inclui capítulo, vólum, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou título(s) próprio(s).

Elementos essenciais: autor(es), título da parte, seguidos da expressão “In:”, e da referência completa da monografia no todo. No final deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Modelo:

AUTOR DA PARTE REFERENCIADA. Título da parte referenciada. In: AUTOR DO DOCUMENTO. **Título do documento**. Edição. Local: Editor, data. Número do volume, número do capítulo e/ou página inicial – página final da parte referenciada.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

#### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

##### ✓ Exemplos:

##### Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc.

Autor(es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local da publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver).

Modelo: AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, ano, volume, número do fascículo, página inicial-página final, mês ano de publicação.

Exemplo:

NEGRETTI, Rogério. Fatores que influenciam a empresa. **LUK Management**, Rio de Janeiro, v.4, n.12., p.12-46, nov./dez. 2003.



## ➤ Estrutura

### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

- ✓ Sobrenomes que acompanham “Filho”, “Neto”, ou “Sobrinho”, “Júnior” são grafados juntos aos sobrenomes.

Exemplo: FRANCO NETO, Samuel

- ✓ Quando existem mais de três autores. Na referência listam-se os três autores separados por ponto e vírgula. Mais de três autores coloca-se o primeiro autor, seguido da expressão latina “ et al”.

Exemplo: CARDOSO. Olavo et al. **A busca do desconhecido:** a viagem sem fim. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.



## ➤ Estrutura

### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

#### Autoria por responsabilidade

Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguida da abreviação, no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, coordenador etc.) entre parênteses.

Exemplo:

**FERREIRA, Leslie Piccolotto (Org.). O fonoaudiólogo e a escola.** São Paulo: Summus, 1991.





## ➤ Estrutura

### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

#### Outros tipos de responsabilidade

Quando houver outros tipos de responsabilidade (tradutor, revisor, ilustrador entre outros) podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento.

Exemplo:

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**. Tradução Vera da Costa e Silva et al. 3 ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1990.





## ➤ Estrutura

### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

#### Autor entidade

As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso.

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. Anais... Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3v.



## ➤ Estrutura

### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

#### Entidade (autor) com denominação genérica

Seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

Exemplo:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**, 1993. 35 p.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília, Df, 1993. 28 p.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

#### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

##### Autoria desconhecida

A entrada é feita pelo título.

Exemplo:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo:  
[s.n], 1993. 64 p.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

#### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

##### Autoria sucessiva

Eventualmente, o (s) nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, pode(m) ser substituído(s) nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto. Este recurso pode ser usado também para o título.

Exemplos:

FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala:** formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. RIO DE Janeiro: J. Olympio, 1943, 2v.

\_\_\_\_\_. **Sobrado e mucambos:** decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Nacional, 1936.

\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_. 2 ed. São Paulo: Nacional, 1936.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

#### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

##### Quando o local e/ou editor não são identificados

- ✓ Local não identificado usa-se a expressão *sine loco*, abreviada entre colchetes [S.L.]

Exemplo:

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S.L.]: Scrita, 1992. 195 p.

- ✓ Editora não identificada usa-se a expressão *sine nomine*, abreviada entre colchetes [s.n]

Exemplo:

FRANCO, I. Discursos: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s.n], 1993, 107 p.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

#### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

#### Quando o local e/ou editor não são identificados

- ✓ Local e editora não localizado, usa-se ambas as expressões entre colchetes.

Exemplo:

**GONÇALVES, F. B. A história de Mirador. [S.L.: s.n], 1993.**



## ➤ Estrutura

### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

#### 1.3.1 Meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussão, BBS (site), arquivos em disco rígido, programas, conjuntos de programas e mensagens eletrônicas entre outros.

**Elementos essenciais:** Autor(es), título do serviço ou produto, versão ( se houver) e descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online, etc).

**Exemplo:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas. doc.** Curitiba, 1998. 5 disquetes.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

## 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

### 1.3.2 Obras consultadas online

São essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão **Disponível em:** e a data de acesso ao documento, precedida da expressão **Acesso em:**, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

Exemplo:

BARROS, Guilherme Simões de. **Aplicabilidade do código de proteção e defesa do consumidor ao comércio eletrônico brasileiro.** Disponível em [http://siaibib01.univali.br/pdf/\\_Guilherme%20Simo%20es%20de%20Barros.pdf](http://siaibib01.univali.br/pdf/_Guilherme%20Simo%20es%20de%20Barros.pdf). Acesso em 10/08/2012.





## ➤ Estrutura

### 1.3 Elementos pós-textuais - Referências

#### 1.3.3 Paginação

Quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, ou seja, um volume, indica-se o número total de páginas ou folhas, seguido da abreviatura p. ou f.

Exemplo:

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação.** 7. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1980. 500 p.

Obra sem paginação indica-se esta característica.

Exemplo:

SISTEMA de Ensino Tamandaré: sargentos do Exército e da Aeronáutica. Rio de Janeiro: Colégio Curso Tamandaré, 1993. Não paginado.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

#### 1.3 Elementos pós-textuais - Apêndice

Texto ou documento elaborado pelo autor, com o propósito de complementar sua argumentação.

#### 1.4. Elementos pós-textuais – Anexo

Texto ou documento de autoria de terceiros que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração.



### ➤ Estrutura

#### 1.5 Elementos pós-textuais - Glossário

- ✓ Texto ou documento elaborado pelo autor, com o propósito de trazer as palavras com os seus significados, como se fosse um minidicionário.
- ✓ Glossário é um dicionário com diversos termos desconhecidos, como palavras técnicas, em outro idioma, e etc., e é um termo oriundo do latim. O glossário é uma lista, geralmente em ordem alfabética, que dá o significado das palavras.
- ✓ O glossário aparece geralmente no final dos livros, com o objetivo de explicar palavras que foram utilizadas durante a obra, e que não são todas as pessoas que conhecem seu significado. As palavras que aparecem no glossário são geralmente pouco conhecidas, em outros idiomas, termos tecnológicos, em línguas que já não existem mais, e etc.



## ➤ Estrutura

# 1.6 Elementos pós-textuais – Índice

- ✓ De acordo com a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), índice é uma relação de palavras ou frases ordenadas que localiza e remete para às informações contidas no texto. Deve ser colocado no final do documento ou, quando forem diversos volumes, deve ser feito em volume separado.
- ✓ Já o sumário é o que a maioria chama de índice. Nele enumeram-se as divisões e seções de uma publicação. Normalmente coloca-se o título do capítulo e a página a ele referente.



## Projeto de Pesquisa

### ➤ Estrutura

# Elementos pós-textuais

**GLOSSÁRIO, ÍNDICE, REFERÊNCIAS, ANEXOS, APÊNDICES**

(Times 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

2 espaços de 1,5 cm

Texto

(Times 12, alinhado à esquerda, espaçamento simples e duplo entre elas, ordenado em ordem alfabética)



## TCC

### ➤ Regras gerais de apresentação

#### 1. Formato

- ✓ Os trabalhos acadêmicos devem ser impressos em papel branco, de boa qualidade, formato A4 (21cm x 29,7 cm), com digitações no anverso das folhas e impressão em cor preta, podendo-se utilizar outras cores para as ilustrações.
- ✓ Recomenda-se na digitação, o uso da fonte Times New Roman, tamanho 12 para todo o texto e títulos. Excetuando-se as citações com mais de três linhas, as notas de rodapé, a paginação, as legendas das ilustrações, as tabelas que devem em tamanho 10.



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 2. Margem

- ✓ Margem superior e esquerda: 3 cm
- ✓ Margem inferior e direita: 2 cm



## ➤ Regras gerais de apresentação

### 3. Espacejamento

- ✓ Todo o texto do trabalho deve ser digitado com espaço de 1,5, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e tabelas e a natureza do trabalho que deverão ser digitadas com espaço simples.
- ✓ As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples.
- ✓ Os elementos pré-textuais devem ser digitados com espaço de 1,5.
- ✓ No texto, utilizam-se parágrafos com 1 Tab.





## ➤ Regras gerais de apresentação

### 3. Espacejamento

- ✓ Os títulos das seções devem começar na parte superior da mancha e devem ser separados do texto que os sucede por dois espaços 1,5 entrelinhas. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por dois espaços de 1,5.
- ✓ Na folha de rosto e na folha de aprovação, os textos indicativos da natureza do trabalho, devem ser alinhados do meio da mancha para a margem direita, ou seja, com recuo esquerdo de 8 cm, texto justificado e espaçamento simples.



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 3. Notas de rodapé

- ✓ Devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre linhas, usando a fonte Times 10. Somente para nota(s) explicativa(s).



## ➤ Regras gerais de apresentação

### 4. Nota explicativa

- ✓ A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábico [sobrescrito<sup>1</sup>], devendo ser única e consecutiva.

Exemplo:

No texto, a conclusão expõe de forma breve, racional, objetiva e clara o resultado da pesquisa, além de retomar pontos principais.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup>Sobre essa opção, ver manual de normalização (SOUZA, 2006)



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 5. Indicativos de seção

- ✓ O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço.
- ✓ Os indicativos de seção e seus respectivos títulos deverão ser digitados de acordo com as orientações a seguir.



## ➤ Regras gerais de apresentação

### 5. Indicativos de seção

**1 SEÇÃO PRIMÁRIA** (caixa alta, times new roman, tamanho 12, negrito, alinhado à esquerda)

**1.1 Seção secundária** (Maiúsculo e minúsculo, times new roman, tamanho 12, negrito, alinhado à esquerda)

**1.1.1 Seções terciária quaternária e quinária** (Maiúsculo e minúsculo, times new roman, tamanho 12, alinhado à esquerda)

Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal aos o indicativo de seção ou do seu título.



## TCC

### ➤ Regras gerais de apresentação

#### 6. Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, resumos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados.

#### 7. Títulos sem indicativo numérico

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, dedicatória e a eígrafe.



## ➤ Regras gerais de apresentação

### 8. Paginação

- ✓ Todos os elementos pré-textuais, a partir da folha de rosto, devem ser contados sequencialmente, mas não numerados.
- ✓ A numeração será inserida no canto superior direito, a partir da introdução, em algarismos arábicos.
- ✓ Caso o trabalho seja constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume.
- ✓ Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento a do texto principal.



## ➤ Regras gerais de apresentação

### 9. Numeração progressiva

- ✓ Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando os recursos de negrito e maiúsculo.
- ✓ Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta, com exceção dos artigos científicos. Nos artigos científicos as seções primárias não se iniciam em folha distinta, seguindo na mesma folha.





## ➤ Regras gerais de apresentação

### 9. Numeração progressiva – regras de apresentação

- ✓ São empregados algarismos arábicos na numeração;
- ✓ O indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço de caracteres;
- ✓ Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- ✓ O indicativo de seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1;
- ✓ Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou se seu título;



## TCC

### ➤ Regras gerais de apresentação

#### 9. Numeração progressiva – regras de apresentação

- ✓ Todas as seções devem conter um texto relacionado com elas. Todas as citações deverão ser acompanhadas por comentários do autor do texto.

SEÇÃO Seção primária	SUBSEÇÃO Seção secundária	SUBSEÇÃO Seção terciária	SUBSEÇÃO Seção quaternária	SUBSEÇÃO Seção quinária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1



## ➤ Regras gerais de apresentação

### 9. Numeração progressiva – regras de apresentação

- ✓ Quando for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção (itens), esta pode ser subdividida em alíneas ordenadas alfabeticamente por letras minúsculas seguidas de parênteses.
- ✓ As alíneas, exceto a última, terminam em ponto-e-vírgula

Exemplo:

- a) graduação;
- b) Mestrado;
- c) Doutorado.



## TCC

### ➤ Regras gerais de apresentação

#### 10. Siglas

- ✓ Quando aparecem pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses.

Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

#### 11. Equações e fórmulas

- ✓ Aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura.

Exemplo:

$$E = mc^2$$



## ➤ Regras gerais de apresentação

### 12. Ilustrações

- ✓ Qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros), sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 12. Ilustrações

#### Ilustração

Figura 01: Organograma da Jurisdição (espaço simples, fonte tamanho 10, alinhado abaixo e à esquerda do início da figura).



## ➤ Regras gerais de apresentação

### 13. Tabelas

- ✓ Possuem numeração independente e consecutiva; o título deve ser colocado na parte superior precedido da palavras Tabela, seguido de seu número de ordem em algarismos arábicos.
- ✓ As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente

Exemplo:

Tabela 01 – Recuperação de Web Page (título)

---

Estratégia de busca	Ferramentas de busca(cabeçalho)		
	Google	Yahoo!	MSN Search
Control herpes simplex	700	300	100 (corpo)

---

Fonte: Fictícia (fonte)



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

#### ✓ Localização

As citações devem aparecer:

- No texto;
- Em notas de rodapé para notas explicativas.





## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

✓ **Citações Diretas**: Ocorre quando transcrevemos o texto utilizando as próprias palavras do autor, transcrição literal.

#### 1) Quando tiver até três linhas

Aparece fazendo parte normalmente do texto. Devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

- ✓ **Citações Diretas**: Quando tiver até três linhas

Exemplo:

Segundo Vieira (1998, p. 5) o valor da informação está “diretamente ligado à maneira como ela ajuda os tomadores de decisões a atingirem as metas da organização.”



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

#### Quando tiver mais de três linhas

Devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas, fonte Times 10 e espaçamento simples, separada por um espaço vertical acima e abaixo.

Exemplo:

O aluno que apenas ouve, copia, repete, reproduz, faz prova e cola, não abandona a condição de objeto de domesticação. Precisa ser instigado, provocado, desafiado a contribuir, a desenvolver capacidade de raciocínio, de posicionamento. (DEMO, 1996, p. 104)



## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

- ✓ **Citações indiretas:** São as reproduções de idéias do autor. É uma citação livre, usando as suas palavras para dizer o mesmo que o autor disse no texto. Contudo, a idéia expressa continua sendo de autoria do autor que você consultou, por isso, é necessário citar a fonte: dar crédito ao autor da idéia.

Exemplo:

O valor da informação está relacionado com o poder de ajuda aos tomadores de decisões a atingirem os objetivos da empresa (VIEIRA, 1998).



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

- ✓ **Citação de citação:** É a menção de um documento no qual você não teve acesso ao original (NBR 10520 item 3.2), mas que tomou conhecimento por citação em outro trabalho.

Usamos a expressão latina *apud* – citado por, conforme, segundo – para indicar a obra da qual foi retirada a citação.



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

Sobrenome (es) do autor original (apud sobrenome (es) do (s) autor(es) da obra que retiramos a citação), ano de publicação da qual retiramos a citação.

Exemplo: A tecnologia educacional precisa necessariamente ser um instrumento mediador entre o homem e o mundo, o homem e a educação, servindo de mecanismo pelo qual o educando se apropria de um saber, redescobrando o conhecimento (NISKIER, 1983, p. 7 apud NAPOLEÃO, 1993, p. 11)



## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

#### ✓ Simbologia nas citações

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfases ou destaques da seguinte forma:

- Supressões : [...]
- Interpolações, acréscimos ou comentários: [ ]
- Ênfase ou destaque: grifo, negrito ou itálico.



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

#### ✓ Simbologia nas citações

Exemplo:

“ O mundo está emergindo rapidamente do choque de novos valores e tecnologias, novas relações geopolíticas [...] exige idéias novas e analogias novas, novas classificações e novos conceitos.” (TOFFLER, 1992, p. 16)





TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

- ✓ **Informação verbal**: Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

Exemplo:

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)<sup>1</sup>

No rodapé:

---

<sup>1</sup>Notícia fornecida por John . Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.



## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

#### ✓ Trabalhos em fase de elaboração

Deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX ( em fase de elaboração)<sup>1</sup>

No rodapé:

---

<sup>1</sup>Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002)



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

#### ✓ Grifo

Usa-se para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

Exemplo:

✓ **Grifo**

No texto:

“ [...] para que não tenha lugar a **produção de** degenerados, quer phisicos quer Moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade.” (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

“[...] desejo de criar uma literatura **independente, diversa,** de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...] (CANDIDO, 1993, v.2, p. 12, grifo do autor)



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

#### ✓ Tradução

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo:

“ Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1965, v. 4, p. 463, tradução nossa).



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

#### ✓ Sistema de chamada de citações

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: autor-data.

Sistema autor-data: Quando é utilizado o sobrenome do autor acompanhado da data do documento.



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

#### Sistema autor-data

Exemplo:

“ Todo conhecimento começa com o sonho. O conhecimento nada mais e que a aventura pelo mar desconhecido, em busca da terra sonhada. Mas **sonhar é coisa que não se ensina**. Brota das profundezas do corpo, como a água brota das profundezas da terra. Como Mestre só posso então lhe dizer uma coisa: Conte-me os seus sonhos, para que sonhemos juntos! (ALVES, 1994, p. 94-95, grifo nosso).





TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

Para citação direta de material online não paginado

Contar as páginas e citar da qual a referência foi retirada.

Exemplo:

No texto:

“ Embora o sistema linguístico da língua portuguesa permita o registro das duas palavras, normalização e normatização, essa última não consta sequer no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras” ( NORMALIZAÇÃO x normatização, 2004, p. 1).



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

Para citação direta de material online não paginado

Em lista de referência:

NORMALIZAÇÃO x normatização. [S.L.:s.n.], 2004. Disponível em:[http://www.abnt.org.br/noticias\\_institucionais.asp#](http://www.abnt.org.br/noticias_institucionais.asp#). Acesso em: 22 dez.2004.

S.L = local não identificado s.n. autor não identificado



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

#### Coincidência de sobrenomes de autores

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes, se mesmo assim existir coincidência coloca-se os prenomes por extenso.

Exemplo:

Segundo Bagne, O. (2001)      Segundo Bagne, Orlando (2001)

Conforme Bagne, M. (2001)      Segundo Bagne, Oliveira (2001)



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

Citações de diversos documentos e o mesmo autor, publicado num mesmo ano

São distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas após a data e sem espaçamento.

Exemplo:

Na concepção teórica de estratégias de leitura apresenta uma análise documentária (CINTRA, 1987a) concorda com a visão ...

O domínio da estrutura textual implica no conhecimento das partes (CINTRA, 1987b).



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

Citações de diversos documentos e o mesmo autor, publicado num mesmo ano

No capítulo referências bibliográficas, tais referências deverão aparecer por extenso em ordem alfabética, considerando primeiramente sobrenome do autor.



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

Citações indiretas de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em anos diferentes e mencionados concomitantemente

Separam-se datas com vírgula.

Exemplo:

(BAGNE, 1998, 1999, 2000)



TCC

## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados na pesquisa concomitantemente

Devem ser separados por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Exemplo:

(BORDIEU, 1996; CABRERA, 1991; MARIN, 1996; ROSALES, 1988).



## ➤ Regras gerais de apresentação

### 14. Citações

#### As citações subsequentes de uma mesma obra

As citações do mesmo autor e da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

Idem – mesmo autor – Id.

“A escola não é só lugar onde explode a violência de uma parte de jovens; ela participa de sua gênese, exercendo sobre eles formidável pressão” (PERRENOUD, 2000, p. 10).

“o que importa, então, é relembrar caminhos conhecidos e trilhar alguns outros” (Id., 2000, p. 12).